



# o rodoviário em marcha

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS DE NOVA IGUAÇU, COM BASE TERRITORIAL EM SÃO JOÃO DO MERITI, NILÓPOLIS, BELFORD ROXO, MESQUITA, QUEIMADOS, JAPERI, PARACAMBI, MIGUEL PEREIRA, ENG<sup>o</sup> PAULO DE FRONTIN, MENDES, RIO DAS FLORES, VASSOURAS, PATY DE ALFERES, ITAGUAÍ, SEROPÉDICA E MANGARATIBA

NOVA FASE — Novembro/2014 — Número 55



Filiado a:



**DiESE**

RODOVIÁRIO SINDICALIZADO  
É RODOVIÁRIO RESPEITADO!

## RODOVIÁRIOS FIRMES NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E MENINAS

“A cada dois minutos, cinco mulheres brasileiras são espancadas.”

“Uma mulher, em cada cinco, já foi vítima de violência a partir de algum homem, conhecido ou desconhecido.”

“Entre 1980 e 2012, foram assassinadas cerca de 92.100 mulheres no Brasil. Na maioria das vezes, o assassinato acontece só porque ela é mulher. Isso é chamado de feminicídio.”

“Somente no primeiro semestre de 2013, a Central de Atendimento à Mulher – 180 recebeu 306.201 chamadas.”

“Em 64% dos casos, os filhos e/ou filhas presenciaram a violência contra a mãe e em quase 20% deles as próprias crianças também sofreram agressões físicas.”

Dados do Ligue 180 e do Mapa da Violência.

Companheiras e companheiros rodoviários:

A violência contra as companheiras mulheres é uma realidade que precisa acabar. Por isso é que assumi esse slogan (*ver ilustração*) de que “SER VALENTE É COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES”. Não é uma brincadeira! É uma coisa muito séria. Quando qualquer homem bate, ou mata, ou mutila qualquer mulher, está sendo mais que covarde: está sendo desumano, ou seja, deixando de pertencer à raça humana! Os homens desse sindicato não serão cúmplices e as mulheres desse sindicato sempre terão um lugar seguro se precisarem!

Aqui no Sindicato temos tomado medidas concretas para apoiar o combate à violência contra as mulheres. Motivado por uma entrevista dada por uma rodoviária (*vítima de violência doméstica*), ao nosso jornal, con-

Ser valente  
é combater  
a violência  
contra as  
mulheres!



tratei um psicólogo para dar um plantão de 5 horas semanais em nosso Departamento Médico. A procura por seus serviços foi tanta que já contratamos outra psicóloga e ampliamos o horário (*dos dois*) para 23 horas semanais!

Além disso, nosso jornal “O RODOVIÁRIO em marcha”, tem publicado várias matérias e chamadas sobre o assunto e vai continuar fazendo isso.

O dia 25 de Novembro é o DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES. Mas o DIA é apenas um símbolo e uma lembrança: porque o combate tem que ser DIÁRIO!

Um abraço do

Joaquim Graciano da Silva, Buda

- Presidente do STTRNI e Região
- Vice-presidente estadual da NCST

# O Depto. Feminino à disposição!

**E**xistem muitos outros dados - chocantes - sobre a violência contra as mulheres. Quase 60% das ligações para o 180 relatam que “a violência ocorre diariamente”. As principais razões são machismo (46%) e alcoolismo (31%).

O número de denúncias tem aumentado, mas a maioria ainda tem medo de denunciar. É por isso que nosso Depto Feminino tem se colocado à disposição das companheiras para ouvir e orientar.

Além dos psicólogos recém contratados, temos ainda médicas e advogadas, e as diretoras



As companheiras diretoras Delma e Regina, coordenadoras do Depto. Feminino, estão à disposição das mulheres rodoviárias



REGINA e DELMA, coordenadoras do Depto Feminino. Quem for vítima de violência, ou souber de alguém que seja, pode relatar o caso no Sindicato, que terá nosso apoio integral. A Lei Maria da Penha existe para ser cumprida e proteger as mulheres brasileiras!

A companheira Regina entrou em contato

com a DEAM (*Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher*) de Nova Iguaçu, Av. Amaral Peixoto, 950 - Fone (21) 3779.9416 e ficou mui-

to bem impressionada com o empenho admirável de toda a equipe da DEAM, particularmente com a Delegada, Dra. Teresa Maria Rocha de Lima Pezza. A Dra. Teresa apoiou a ação do Departamento Feminino do Sindicato e se colocou à disposição para colaborar. Em breve, se tudo der certo, ela fará uma palestra aberta a todas as mulheres rodoviárias.

## Sofreu violência doméstica?

Venha ao Sindicato ou, se preferir, ligue para o **180** (*Disque Denúncia da Central de Atendimento à Mulher do Governo Federal*) ou vá à DEAM-Nova Iguaçu.

*Mas não deixe o crime ficar impune!*

## Por todas as mulheres

Por todas as mulheres e meninas que são maltratadas em suas casas por seus pais, seus maridos alcoolizados, violentos e, por isso, mantêm uma vida submissa por medo de morrer.

Por todas as mulheres e meninas que sofrem preconceitos pela sua posição social, sua cor, ou meramente por sua condição feminina.

Por todas as mulheres e meninas estigmatizadas pelas crenças religiosas que lhes impõem a submissão aos homens.

Por todas as mulheres e meninas que viraram bombas humanas pelo fanatismo religioso e, em busca de sua própria salvação, mataram outras mulheres e meninas.

Por todas as mulheres e meninas mortas, violentadas e estupradas durante as guerras de qualquer lugar ou tempo.

Por todas as mulheres e meninas africanas que sentiram o horror de terem seu clitóris cortado com gilete para não sentirem prazer.

Por todas as mulheres e meninas que foram queimadas nas fogueiras da “Santa Inquisição” como bruxas, a exemplo de Joana d’Arc, na França.

Por todas as mulheres e meninas que foram apanhadas nas ruas até a morte, por adultério, nos países que permitem ou toleram esse crime.

Por todas as mulheres e meninas que são encontradas, todos os dias, estranguladas e estupradas.

Por todas as mulheres e meninas que morreram vítimas de balas perdidas, ou metralhadas por psicopatas.

Por todas as mulheres e meninas violentadas por pedófilos que se comprazem com sexo doentio.

Por todas as mulheres que perderam seus filhos, que estão desaparecidos ou foram encontrados mortos, ou que viram seus filhos serem sacrificados até morrer.

Por todas as mulheres que lutaram por um ideal e foram assassinadas em praça pública, prisões ou covardemente emboscadas.

Por todas as mulheres que sofreram qualquer tipo de violência física, moral, emocional, psicológica e espiritual.

Por todas as mulheres e meninas que morrem de fome todos os dias, esperando por um prato de comida.

Por todas as mulheres que nascem, vivem e morrem todos os dias neste planeta terra.

Por todas as mulheres e meninas, vítimas da violência, fazemos essa oração, para que a Justiça seja feita e pese nas consciências dos seus algozes. Porque não existe maior sofrimento do que o remorso, a consciência pesada diante dos atos criminosos ou omissão da verdade. Cada um sabe de si e do erro que cometeu. Que um dia, tudo isto, seja levado em conta.

Assim seja!